

REVISTA TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Dalva Cezar da Silva¹ 
Marinalda Boneli da Silva² 
Elisiane Lorenzini² 

¹Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Enfermagem. Santa Maria, RS, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Florianópolis, SC, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Analisar a produção científica da Revista Texto & Contexto Enfermagem, disponibilizada na Scopus.

Método: Estudo bibliométrico, com busca realizada em novembro de 2024, utilizando o ISSN "0104-0707". Aplicou-se estatística descritiva com uso do *software bibliometrix R* e do aplicativo *Biblioshiny*.

Resultados: Indexaram-se 2.038 trabalhos, entre 2009 e 2024, com predomínio de artigos originais 1.882 (92,3%) e 90 (4,4%) revisões de literatura. O Brasil produziu o maior número (1.864;91,5%), seguido de Portugal, Canadá e Estados Unidos da América. As palavras-chave mais frequentes foram: "Nursing", "Nursing Care", "Primary Health Care", "Family" e "Patient Safety". Identificaram-se 5.418 autores, com média de 4,5 por documento e coautoria internacional de 16,7%. O *Cite Score* passou de 0.5 em 2011 para 1.8 em 2023. Os artigos mais citados foram os teórico-metodológicos, evidenciando que o rigor metodológico é fundamental para impulsionar o progresso científico e tecnológico.

Conclusão: Identificou-se o crescimento e a visibilidade da produção científica da Revista Texto & Contexto Enfermagem, que provém de instituições universitárias, em âmbito nacional e internacional. Há abrangência de temáticas e os autores formaram redes de colaboração internacionais.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem. Bibliometria. Revisão. Comunicação e Divulgação Científica. Publicação periódica.

COMO CITAR: Silva DC, Silva MB, Lorenzini E. Revista Texto & Contexto Enfermagem: estudo bibliométrico. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2025 [acesso ANO MÊS DIA];34:e20240326. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2024-0326pt>

TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM JOURNAL: A BIBLIOMETRIC STUDY

ABSTRACT

Objective: To analyze scientific production of *Texto & Contexto Enfermagem* journal available on Scopus.

Method: This is a bibliometric study, with a search carried out in November 2024, using the ISSN "0104-0707". Descriptive statistics were applied using the bibliometrix R software and the Biblioshiny application.

Results: A total of 2,038 papers were indexed between 2009 and 2024, with a predominance of original articles (1,882; 92.3%) and 90 (4.4%) literature reviews. Brazil produced the largest number (1,864; 91.5%), followed by Portugal, Canada and the United States of America. The most frequent keywords were "Nursing", "Nursing Care", "Primary Health Care", "Family" and "Patient Safety". A total of 5,418 authors were identified, with an average of 4.5 per document and international co-authorship of 16.7%. Cite Score increased from 0.5 in 2011 to 1.8 in 2023. The most cited articles were theoretical-methodological, evidencing that methodological rigor is essential to drive scientific and technological progress.

Conclusion: The growth and visibility of scientific production of *Texto & Contexto Enfermagem* journal, which comes from university institutions, at national and international level, was identified. There is a wide range of topics and the authors have formed international collaboration networks.

DESCRIPTORS: Nursing. Bibliometrics. Review. Scientific Communication and Diffusion. Periodical.

REVISTA TEXTO & CONTEXTO ENFERMAGEM: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

RESUMEN

Objetivo: Analizar la producción científica de la revista *Texto & Contexto Enfermagem*, disponible en Scopus.

Método: Estudio bibliométrico, con búsqueda realizada en noviembre de 2024, utilizando el ISSN "0104-0707". Se aplicó estadística descriptiva utilizando el software bibliometrix R y la aplicación Biblioshiny.

Resultados: Se indexaron 2.038 trabajos entre 2009 y 2024, con predominio de artículos originales 1.882 (92,3%) y 90 (4,4%) revisiones de literatura. Brasil produjo el mayor número (1.864;91,5%), seguido de Portugal, Canadá y Estados Unidos de América. Las palabras clave más frecuentes fueron "Nursing", "Nursing Care", "Primary Health Care", "Family" y "Patient Safety". Se identificaron 5.418 autores, con un promedio de 4,5 por documento y una coautoría internacional del 16,7%. El Cite Score pasó de 0,5 en 2011 a 1,8 en 2023. Los artículos más citados fueron los teórico-metodológicos, lo que demuestra que el rigor metodológico es fundamental para impulsar el progreso científico y tecnológico.

Conclusión: Se identificó el crecimiento y visibilidad de la producción científica de la revista *Texto & Contexto Enfermagem*, proveniente de instituciones universitarias, a nivel nacional e internacional. La temática es amplia y los autores han formado redes de colaboración internacionales.

DESCRIPTORES: Enfermería. Bibliometría. Revisión. Comunicación y Divulgación Científica. Publicação Periódica.

INTRODUÇÃO

A presente investigação bibliométrica se propõe a contribuir com a ciência no campo da enfermagem, e destacar a relevância científica da Revista Texto & Contexto Enfermagem (T&C), que é um periódico de circulação internacional, editado desde 1992, sem interrupção das publicações, pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)¹. Apresenta como missão: “Divulgar a produção do conhecimento científico e tecnológico em saúde e enfermagem, prezando pela qualidade da pesquisa e o aperfeiçoamento das Ciências da Saúde”^{2:1}. É de acesso aberto e gratuito, atualmente, com publicação em fluxo contínuo, com versão *on-line* (ISSN 1980-265x), nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa. Possui indexação nas bases e portais: Scopus, CINAHL, LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, CUIDEN-PLUS, LATINDEX, Redalyc, EBSCOhost, ULRICHSWEB *Global Series Directory*, OALib – *Open Access Library*, ROAD – *Directory of Open Access Scholarly Resources*, DOAJ – *Directory of Open Access Journal*, CABELL’S – *Directory of Publishing Opportunities*, BDENF – Base de Dados Nacionais da Enfermagem e BVS Enfermagem – Biblioteca Virtual em Saúde².

Quanto à classificação, apresenta o Qualis/CAPES (2017-2020): A3, *Cite Score* 2023: 1.8 e *Scientific Journal ranking* (SJR): 0.228. É a revista da área da Enfermagem com o segundo maior *Cite Score* Scopus entre as revistas da América Latina. Dessa forma, infere-se que a T&C é referência de embasamento teórico-científico para a enfermagem, em nível nacional e internacional.

A T&C é um periódico que apresentou versão impressa (ISSN 0104-0707) e números temático a partir do número três de 2012, a revista passou a ser disponibilizada apenas no formato *on-line*, e números temáticos (1992-2009)³. Essa última característica foi apontada como justificativa para o seu destaque, ao identificar, em um estudo bibliométrico, o grande número de artigos sobre envelhecimento⁴.

Nos últimos anos, estudos bibliométricos globais foram desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento⁵⁻⁷, porém, poucos foram realizados em periódico especializado, sendo prevalentes nas áreas de Psiquiatria⁸, Geriatria e Gerontologia⁹, Saúde Pública¹⁰ e cuidados intensivos¹¹. Assim como, em temáticas específicas, no âmbito dos cuidados paliativos por enfermeiros¹², assédio moral e enfermagem¹³, Covid¹⁴⁻¹⁵, as produções científicas das diferentes áreas do conhecimento acerca da radiodermatite¹⁶, sobre saúde mental de pessoas transexuais¹⁷, entre outros.

Os estudos bibliométricos se fundamentam em um conjunto de princípios e diretrizes da Ciência da Informação. Seu propósito é analisar os aspectos quantitativos da produção, disseminação e utilização da informação registrada, fornecendo uma contribuição essencial para a avaliação atual da ciência¹⁸.

A utilização de indicadores bibliométricos é importante para a criação de ações estratégicas relacionadas à avaliação e qualificação da produção científica de periódicos, pesquisadores, instituições e países. A Bibliometria contribuiu para estudar o registro da produção científica. Consiste na aplicação da estatística à bibliografia e possui três leis clássicas: a Lei de Lotka (1926), a qual permite medir a produtividade de autores, o que mais produzem em determinada área de conhecimento, a Lei Bradford (1934), possibilita verificar a dispersão do conhecimento científico (aborda os periódicos que mais publicam sobre determinada temática); e a Lei de Zipf (1949), que apresenta o modelo de distribuição e frequência de palavras em textos¹⁹. Nesse sentido, os estudos bibliométricos permitem aos pesquisadores analisar as métricas das áreas do conhecimento de seu interesse¹⁸.

Na enfermagem, ressalta-se que o crescimento da produtividade científica se encontra atrelado ao movimento de expansão da pós-graduação em Enfermagem no Brasil, comprovada pelo aumento no número de cursos e programas de pós-graduação e da formação de egressos²⁰. Considerando tal cenário, entende-se como relevante empreender esforços para conhecer o que vem sendo divulgado na T&C e apresentar indicadores da produção científica neste periódico. Há

a evidência de que determinados periódicos são reconhecidos ou terão reconhecimento no meio científico e, assim, mais e mais publicações relevantes são a ele direcionadas²¹.

Nesse sentido, este estudo justifica-se por investigar as características da divulgação científica na T&C, contribuindo para a análise da área de enfermagem. Também pode mostrar como se distribui a produção por ano, área geográfica, identificar os autores com maior produtividade por temática, citações, entre outros aspectos. A questão de pesquisa sobre a qual se refletiu foi: A indexação dos artigos da T&C, na base Scopus, obedece às leis e princípios bibliométricos de Lotka e de Zipf? Com a finalidade de responder a esta questão, tem-se como objetivo analisar a produção científica da T&C disponibilizada na base Scopus.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliométrico, com abordagem descritiva e quantitativa. Seguiram-se as cinco etapas: definição da questão de pesquisa e escolha dos métodos bibliométricos; seleção das bases de dados; utilização de um *software* bibliométrico para as análises; representação dos resultados obtidos no terceiro passo; e interpretação e relato dos resultados²².

A escolha da base de dados Scopus justifica-se por ser uma fonte de acesso livre e com relevância no meio acadêmico, contendo informações abrangentes dos mais variados temas da literatura científica mundial, sobretudo da saúde. O acesso à base de dados ocorreu via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com intermédio da rede CAFE, usando as credenciais do pesquisador.

Na busca foi utilizado o ISSN “0104-0707”, e não se delimitou recorte temporal, assim, todos os artigos depositados na base de dados Scopus até 29 de novembro de 2024, dia em que a coleta de dados ocorreu, foram incluídos para a análise. Utilizou-se a análise estatística descritiva, por meio do *software* R, que é um ambiente e ecossistema de código aberto, em conjunto com o pacote *Bibliometrix* (<http://www.bibliometrix.org>), uma ferramenta bibliométrica lançada em 2017, destinada ao processamento das informações, como exemplo, extração de termos, análise descritiva, construção de matriz e normalização de similaridade²³. O uso do *Biblioshiny* apresenta maior número de possibilidades em análises²⁴. Os dados foram analisados e interpretados conforme as teorias que fundamentam os estudos sobre a análise bibliométrica¹⁹.

Os procedimentos de análise consideraram a evolução quantitativa da produção; publicações por ano, tipo: artigo, revisão, editorial e outros (Erratum, Note e Letter), distribuição geográfica, filiação dos autores; Lei de Zipf, frequência de palavras-chave e Lei de Lotka, produtividade de autores; citação e coautoria. A análise das citações constitui um indicador importante nos estudos bibliométricos, por meio da qual é possível estimar a influência de determinados documentos, fontes, autores, organizações e países, e medir sua relevância, tendo por base o número de citações em um dado *corpus*. A análise da coautoria é considerada uma medida formal de colaboração, cuja relação entre autores ou suas instituições é estabelecida quando esses publicam um documento científico juntos. Os resultados foram apresentados em gráficos, tabelas e cálculos estatísticos.

Na pesquisa foram utilizadas fontes de dados de caráter público, por isso, não foi submetida para apreciação no Comitê de Ética em Pesquisa, mas foram observadas as normas e preceitos éticos da Resolução nº 510/2016.

RESULTADOS

O presente estudo bibliométrico dos artigos da Revista Texto & Contexto Enfermagem (T&C) indexados na base de dados Scopus permitiu encontrar 2.038 artigos, no período de 2009 a 2024. Os artigos foram escritos por 5.418 autores, dos quais 44 autores foram identificados em um único artigo e 49 artigos são de autoria única. Conforme apresentado na Tabela 1, é possível identificar os dados de caracterização das produções analisadas nesta bibliometria.

Tabela 1 – Caracterização dos dados adquiridos na base de dados
Scopus. Florianópolis/SC, Brasil, 2024 (N=2.038).

Variáveis	Descrição	Resultados
Principais informações sobre os dados	Média de citações por documento	5.839
	Referências (n)	50.218
Conteúdo do documento	Palavras-chave Plus (ID)	1.179
	Palavras-chave do autor (DE)	2.423
Autores (n)	Autores	5.418
	Autores em único documento	44
	Documentos de autoria única	49
Colaboração de autores (n)	Coautores por documento	4,5
	Coautoria internacional (%)	16, 7
	Artigo original	1.882 (92,3)
Tipos de documentos n (%)	Revisões	90 (4,4)
	Editorial	54 (2,7)
	Outros – <i>Erratum</i> (9), <i>Note</i> (2), <i>Letter</i> (1)	12 (0,6)

Quanto à prevalência de publicações por ano, o maior percentual de publicações foi no ano de 2015 (n=157;7,7%), seguido por 2019 (n=155;7,4%) e 2020 (n=150;7,4%). Verificou-se aumento constante até o ano de 2013, com um pequeno declínio em 2014, um pico máximo em 2015 e um constante aumento em 2019, seguido da manutenção na média do quantitativo de publicações a partir de 2020.

O Brasil produziu o maior número de artigos recuperados (1.864;91,5%), seguido de Portugal (118;5,8%), Canadá (110;5,4%), Estados Unidos da América (EUA) (68;3,3%), Espanha (62;3,0%) e Chile (41;2,0%).

Na afiliação das publicações, lideraram a UFSC (456;22,3%), Universidade de São Paulo (321;15,7%), Universidade Federal do Rio de Janeiro (132;6,5%), Universidade Federal de Santa Maria (106;5,2%), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (100;4,9%), Universidade Federal do Ceará (86;4,2%), *University of Toronto* (78;3,8%), Universidade Estadual de Maringá (77;3,7%), Universidade Federal de Minas Gerais (77;3,7%) e Universidade Federal da Bahia (70;3,4%).

Quanto ao *Cite Score*, identifica-se um aumento constante nas citações dos artigos da T&C, passando de 0,5 em 2011 para 1,8 em 2023 (Figura 1 e Tabela 2).

Com relação à média de citações por ano, 2017 se destacou, com uma média de 1,21 citações, seguido por 2018 e 2020, com 0,97 citações (Tabela 3).

A Tabela 4 exibe as cinco publicações mais citadas globalmente, com seus respectivos títulos, autores, ano de publicação, número total de publicações, documentos por ano e número de vezes por anos citáveis.

De acordo com a Lei de Lokta, sobre a produção dos autores, foram identificadas as colaborações entre autores e o número de produções científicas dos últimos 14 anos, sendo: Akwatu Khenti (Khenti A – 48 artigos), Bruna Brands (Brands B – 43 artigos), Maria Itayra Coelho de Souza Padilha (Padilha MI – 36 artigos), Robert Mann (Mann R) e Sonia Silva Marcon (Marcon SS), cada um com 26 artigos.

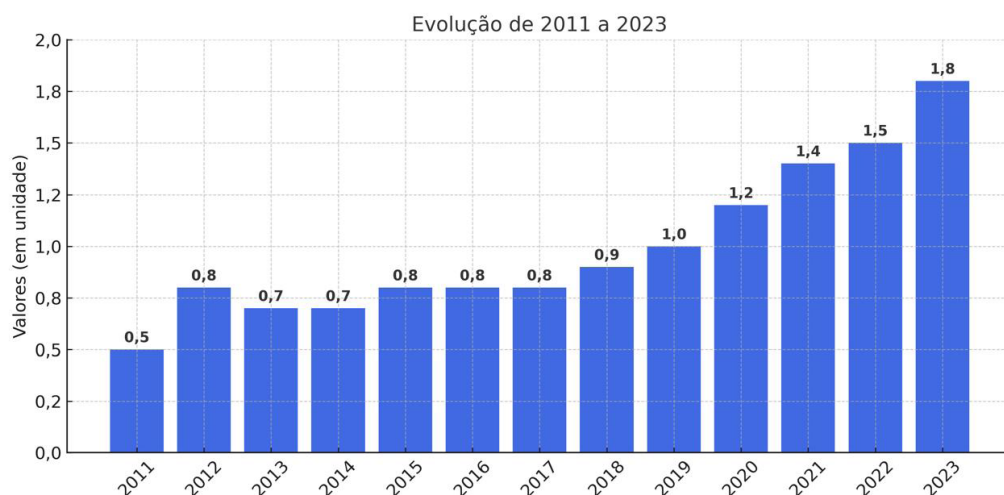


Figura 1 – Cite Score SCOPUS da Revista Texto & Contexto Enfermagem. Florianópolis/SC, Brasil, 2024.

Tabela 2 – Caracterização do Cite Score da Revista Texto & Contexto Enfermagem (T&C) ao longo dos anos. Florianópolis, Brasil, 2024 (N=2.038).

Ano	Períodos	Citações	Documentos	Cite Score
2011	2008-2011	144	285	0,5
2012	2009-2012	327	415	0,8
2013	2010-2013	320	417	0,7
2014	2011-2014	371	497	0,7
2015	2012-2015	456	552	0,8
2016	2013-2016	448	547	0,8
2017	2014-2017	429	550	0,8
2018	2015-2018	523	560	0,9
2019	2016-2019	564	553	1,0
2020	2017-2020	646	548	1,2
2021	2018-2021	711	514	1,4
2022	2019-2022	752	504	1,5
2023	2020-2023	917	496	1,8

Ao aplicar-se a lei de Zipf, que descreve a frequência entre palavras, identificaram-se as 10 palavras-chave mais frequentes nas produções científicas, que foram: “*Nursing* (785; 49%)”, “*Nursing Care* (162; 10%)”, “*Primary Health Care* (127; 8%)”, “*Family* (103; 6%)”, “*Mental Health* (74; 5%)”, “*Qualitative Research* (73; 5%)”, “*Patient Safety* (88; 5%)”, “*Education* (72; 4%)”, “*Adolescent* (66; 4%)”, e “*Health Education* (66; 4%)”. E, quanto à caracterização das colaborações internacionais, é possível identificar que o Brasil possui uma relação forte de produções científicas com Portugal, Canadá, Chile, Estados Unidos, e Espanha, bem como uma rede de colaborações entre autores de diferentes países (Figura 2). A revista se destaca neste âmbito, tendo alcançado em 2023, Cite Score SCOPUS 1.8 e classificação no Quartil 2 da *Scimago Journal Rank*, na qual conforme relatório da base, apresenta diminuição de citações a si própria, diminuição de artigos nunca citados, aumento de

Tabela 3 – Caracterização da média de documentos citados da Revista Texto & Contexto Enfermagem (T&C) na base de dados Scopus. Florianópolis/SC, Brasil, 2024 (N=2.038).

Ano	Média DC* por artigo	N	Média DC* por ano	Anos citáveis
2009	7,38	87	0,46	16
2010	7,16	86	0,48	15
2011	6,33	126	0,45	14
2012	8,08	133	0,62	13
2013	7,57	143	0,63	12
2014	6,94	133	0,63	11
2015	7,46	157	0,75	10
2016	7,83	128	0,87	9
2017	9,68	144	1,21	8
2018	6,76	141	0,97	7
2019	4,85	155	0,92	6
2020	4,86	150	0,97	5
2021	2,61	127	0,65	4
2022	1,81	118	0,60	3
2023	0,83	124	0,42	2
2024	0,07	86	0,07	1

* DC= Documentos citados.

Tabela 4 – Artigos da Revista Texto & Contexto Enfermagem (T&C) mais citados globalmente na base de dados Scopus. Florianópolis/SC, Brasil, 2024 (N=2.038).

Título	Autores	Ano	Total de Citações	DC* por ano
Discurso do Sujeito Coletivo: Representações sociais e intervenções comunicativas	Lefevre F, Lefevre AMC	2014	92	8,36
Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa	Mendes KDS, Pereira Silveira RCC, Galvão CM	2019	69	11,50
O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?	de Oliveira AC, Lucas TC, Iquiapaza RA	2020	66	13,20
Estresse ocupacional e insatisfação com a qualidade de vida no trabalho da enfermagem	Azevedo BS, Nery AA, Cardoso JP	2017	53	6,63
Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional	Ferreira OGL, Maciel SC, Costa SMG, Silva AO, Moreira MASP	2012	49	3,77

*DC= Documentos citados.



(a)

(b)

(c)

(d)



DISCUSSÃO

Este estudo bibliométrico apresenta as características das publicações da T&C indexadas na Scopus, aponta o progresso da revista ao longo dos anos e possibilita reflexões sobre o potencial de contribuição para a área de enfermagem, na disseminação do conhecimento. A T&C aceita a submissão de manuscrito original, reflexão, relato de experiência e/ou de inovação tecnológica, revisão e carta ao editor. A partir 20F2, pode ocorrer a submissão de manuscritos que não estejam formatados de acordo com as normas da revista. No entanto, a submissão inicial deve seguir o padrão de artigo científico. Após revisão e aceite final dos artigos, deverão ser formatados pelos autores de acordo com os requisitos específicos da T&C. Destaca-se que a manuscritos originais e inéditos têm prioridade para publicação², o que foi constatado ao se identificar a concentração de publicações de estudos originais e revisões. Além, disso a T&C aderiu aos princípios da ciência aberta, contribuindo para um futuro de Ciência Cidadã²⁵.

Foram publicados, em média, de 120 a 140 artigos por ano, os quais exigem um rigoroso processo de avaliação. O ano de 2015 concentrou o maior número de publicações, seguido de 2019 e 2020. Em 2017 ocorreu o maior número de citações, e isso pode ser reflexo do crescimento e maior visibilidade da T&C. Nesse sentido, destacam-se o empenho e dedicação de toda a equipe da revista para aumentar a qualidade e a divulgação científica em enfermagem, desde sua primeira edição em 1992¹. O número de artigos publicados anualmente na pesquisa em enfermagem tem crescido ao longo do tempo. A enfermagem tem-se mostrado como área altamente especializada, e a maioria de seus artigos de alto impacto tem sido publicada por autores vinculados a instituições de ensino e pesquisa⁷.

No presente estudo, identificaram-se os Estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul como os responsáveis pela concentração de instituições de ensino superior com maior número de publicações na T&C. Tal resultado reforça o potencial das Regiões Sul e Sudeste na produção do conhecimento científico, as quais reúnem as melhores universidades federais da América Latina, sendo a UFSC a oitava colocada e a terceira em nível nacional, segundo o *Webometrics Ranking of World Universities* para 2024²⁶. Cabe destacar o esforço concentrado dos pesquisadores destas universidades em expandir a formação de doutores nas demais regiões do país. Em 2024, dois cursos de Doutorado em Enfermagem foram autorizados pela CAPES na Região Norte.

A colaboração de autores internacionais foi de 16,7%. Constam, na coautoria, instituições e pesquisadores internacionais, de Portugal, Canadá e EUA, entre outros países. Nos últimos anos, o corpo editorial da revista investiu fortemente na profissionalização e internacionalização do periódico. Realizou-se seleção externa de editores, nacionais e internacionais, por meio de edital público. Atualmente há seis editores associados vinculados à UFSC e a editora chefe, e seis editores associados externos, destes, três são de universidades internacionais. O corpo editorial trabalha alinhado à comunidade de pesquisa nacional e internacional para melhorar a diversidade na ciência²⁷. Publica todos os artigos em inglês. Também com uma versão em português ou espanhol, se for o idioma de submissão do artigo².

Além de investir na publicação de artigos em inglês, destaca-se a importância dos projetos em colaboração com pesquisadores estrangeiros como estratégia para atrair autores de outros países para publicarem em periódicos brasileiros. Potencializar as publicações, com visibilidade internacional e participação de redes de colaboração e em expansão entre as universidades do Brasil e de diferentes países. Autores apontam o desafio de internacionalizar os próprios periódicos brasileiros, o que perpassa pelo apoio tanto das agências de financiamento quanto das universidades, para que apoiem as revistas nacionais, haja vista que o processo de investigação e de inovação está intimamente interligado à publicação científica; uma condição para o avanço da produção científica brasileira²⁸.

Um estudo bibliométrico realizado na *Web of Science* trouxe que o Brasil é o quarto país com maior produção científica em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, demonstrando o potencial científico e de pesquisa do país. Isso sugere que, apesar das limitações econômicas em comparação com outras nações, o Brasil ainda consegue manter um nível notável de atividade científica e inovação²⁹. Neste sentido, a T&C tem investido na internacionalização e preservação do aprofundamento e consistência quanto às questões relevantes para a área da enfermagem brasileira³⁰.

A partir de uma série histórica que comparou sete periódicos internacionais, considerados padrão de excelência, com sete periódicos nacionais indexados na SciELO, que hospeda parte importante da produção nacional, recomendou-se sobre a necessidade de outros indicadores nos processos de avaliação dos periódicos, além do Fator de Impacto (FI), e que considerem as especificidades de cada área. Apontou-se que, na Enfermagem, as inovações e descobertas são mais impactantes no longo prazo, desta forma, a avaliação deveria ser diferenciada. Nesta lógica, o *Cite Score* é uma opção mais justa para complemento da avaliação, pois utiliza um intervalo de tempo maior na contagem das citações, o que diminui a distorção entre os números obtidos³¹. O *Cite Score* mede o impacto das publicações por meio das citações. É uma medida que representa o número médio anual de citações de artigos publicados em uma revista. Faz-se a contagem de todas as citações recebidas por uma publicação em um ano e divide-se por todos os artigos publicados no período, nos três anos anteriores. Essas citações são registradas no banco de dados da Scopus.

No entanto, o FI ainda é considerado “padrão-ouro” e a razão de ser da Ciência. Ele foi criado em 1950, para medir o uso de coleções em bibliotecas com restrições de espaço físico, problema que hoje já não se apresenta. Portanto, é um indicador analógico que ainda está sendo utilizado em um universo digital. Os artigos, no mundo digital, permanecem indefinidamente ao alcance dos usuários, sendo lidos e baixados por longos períodos, o que sugere a necessidade de outros indicadores que mensurem esses diversos usos³¹.

A enfermagem é uma área produtiva mundialmente, mas que precisa investir em dispor de um conhecimento qualificado e atualizado de conceitos, tendências e processos relacionados à gestão em editoração científica. Assim, colaborará ainda mais com a manutenção da integridade científica, como, também, para promover, conduzir equipes e aplicar as boas práticas em publicação. Em estudo realizado no Brasil por meio de inquérito *online* com 197 enfermeiros, constatou-se baixo conhecimento sobre tendências em editoração científica e boas práticas em pesquisa independentemente do grau de formação (mestrado ou doutorado). Isso pode comprometer a qualidade da produção e dos veículos científicos utilizados para disseminação desse conhecimento³². Para promover o rigor científico e a disseminação do conhecimento, recomenda-se que se opte sempre pela qualidade, em vez da quantidade, na publicação³³.

Dessa forma, destaca-se o potencial da análise bibliométrica, ao permitir a avaliação quantitativa das características de uma publicação científica¹¹. Assim como a análise bibliométrica da literatura de enfermagem pode fornecer *insights* sobre o estado atual e a dinâmica da profissão de enfermagem⁵.

No presente estudo, identificou-se o aumento de publicações, sendo o maior quantitativo de artigos originais de pesquisa, o que se difere ao analisar o número de citações, em que a maioria dos artigos com mais citações não são desse tipo. Estudo bibliométrico que avaliou a atividade global de pesquisa relacionada à enfermagem, no período de 2009 a 2020, constatou que foram os artigos de revisão que receberam um número maior de citações, do que os artigos originais de pesquisa⁵.

Em estudos de enfermagem, os EUA foram o país mais prolífico na produção de literatura e colaboração internacional⁵. A cooperação internacional em pesquisa em enfermagem foi dominada pelas regiões desenvolvidas, e situação semelhante aponta que os cinco principais países do mundo em número de artigos de alto impacto foram EUA, Austrália, Reino Unido, Canadá e Suécia. Embora as colaborações inter-regionais estejam começando a surgir, há muito para melhorar nesse sentido⁷.

No entanto, a partir da análise bibliométrica de artigos originais da revista *Enfermería Intensiva* no período de 2001 a 2020, identificou-se que há reduzida colaboração internacional, regional e institucional¹¹. A maioria dos artigos provém de autores que trabalham institucionalmente localizados em hospitais e centros universitários, e geograficamente nas Comunidades de Madrid, Catalunha, Navarra e Andaluzia¹¹. A revista firmou-se no panorama da pesquisa científica em enfermagem, na Espanha, e apresenta indicadores bibliométricos semelhantes ou mesmo superiores a outras publicações em seu meio¹¹. Há vários problemas associados à atividade de pesquisa em enfermagem, incluindo atividade centrada regionalmente e inatividade das regiões em desenvolvimento em termos de colaborações internacionais, que precisam ser abordadas por formuladores de políticas, gerentes de enfermagem e acadêmicos⁵.

A importância da enfermagem como ciência do cuidar nos processos clínicos tem sido demonstrada ao longo da história e evolução desta profissão, em todo o mundo. Há um aumento da pesquisa de enfermagem ao longo do tempo. A maior parte é publicada em inglês e se concentra principalmente em áreas específicas da enfermagem, como oncologia ou psiquiatria. A Espanha ocupa o oitavo lugar mundial em pesquisa em enfermagem²⁹.

Indica-se que os termos temáticos de artigos de alto impacto na pesquisa em enfermagem têm evoluído gradualmente de 'doença' e 'terapia' para 'sintomas'. Nos últimos anos, mulheres, estudantes, câncer e cuidados sintomáticos têm sido as áreas de foco atuais na pesquisa em enfermagem⁸. A análise de palavras-chave dos autores pontua 'qualidade de vida', 'saúde mental', 'formação de estudantes de enfermagem' e 'adolescente' como tópicos comuns de foco na área de enfermagem⁵.

Os artigos mais citados nesta bibliometria abordam sobre o processo teórico-metodológico em pesquisas e inovações, um fenômeno fundamental, evidente em áreas como a saúde e a enfermagem. Destaca-se que o artigo mais citado foi o "Discurso do Sujeito Coletivo: Representações sociais e intervenções comunicativas", citado 90 vezes e realizado por Lefevre e Lefevre, no qual os autores apresentam o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) como um modo de resgatar representações sociais³⁴. Em estudo bibliométrico, em que foram analisados os dados de 50 pesquisas, entre 36 dissertações e 14 teses, na área da Ciência da Informação, que fizeram uso do método do DSC, constatou-se a contribuição do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC com o número mais expressivo de 20 estudos e regularidade de pesquisas³⁵.

No presente estudo, identificou-se que artigos mais citados demonstram abordagens teórico-metodológicas inovadoras, protocolos rigorosos e técnicas analíticas avançadas. Essa ênfase transmite a crescente cientificação sobre a importância não apenas dos resultados, mas também das teorias e métodos utilizados para atingi-los. Com o ritmo acelerado das descobertas científicas e tecnológicas, demonstrar a qualidade e a robustez dos métodos de pesquisa tornou-se vital para a validade e a confiabilidade da ciência³⁶.

Além disso, os periódicos científicos precisam continuamente aprimorar suas práticas, também para contribuir com a Tradução do Conhecimento (TC). A T&C tem-se mostrado atenta a estas questões, publicando editoriais³⁷⁻³⁸ e artigos³⁹ que valorizam a TC. Como prática inovadora e com apoio da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina (FAPESC), a T&C implementou um Blog⁴⁰ e estimula os autores a preparem seus textos apresentando os resultados de suas pesquisas publicadas em linguagem simples, contribuindo para a popularização da ciência, disseminação e tradução do conhecimento científico. Também, para aumentar a inserção, visibilidade e citação dos artigos, em 2024, foi desenvolvido e lançado o aplicativo da Revista T&C. É mais uma ferramenta, que como o Blog da T&C, amplia a visibilidade do que é produzido nas universidades para benefício da sociedade em geral.

CONCLUSÃO

O presente estudo bibliométrico dos artigos da T&C indexados na base de dados Scopus identificou 2.038 artigos, no período de 2009 até 2024, que foram escritos por 5.418 autores, utilizando 50.218 referências e, também, 2.423 palavras-chave. O Brasil possui uma relação forte de produções científicas em parceria com Portugal, Canadá, Chile, Estados Unidos e Espanha, bem como uma rede de colaborações entre autores de diferentes países. O *Cite Score* passou de 0.5 em 2011 para 1.8 em 2023. Os artigos mais citados foram os teórico-metodológicos. Assim, evidencia-se que o rigor metodológico é fundamental para impulsionar o progresso científico e tecnológico.

Identificaram-se o crescimento e a visibilidade da produção científica da T&C, que provêm de instituições universitárias, em âmbito nacional e internacional. Há abrangência de temáticas e os autores formaram redes de colaboração internacionais.

Para pesquisas futuras, sugere-se que sejam incluídas outras bases de busca, bem como unir a abordagem quantitativa com a qualitativa.

REFERÊNCIAS

1. Costa R, Lorenzini E, Souza AIJ, Manfrini GC, Brehmer LCF, Locks MOH, et al. Revista Texto & Contexto Enfermagem (1992-2022): três décadas de história. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2022 [acesso 2025 Abr 07];31:e2022E003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-T&C-2022-E003pt>
2. Revista Texto & Contexto Enfermagem. Sobre a Revista [Internet]. Florianópolis, SC(BR): UFSC; 2025 [acesso 2025 Abr 07]. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textoecontexto>.
3. Padilha MIC de S, Ramos FRS. Texto & Contexto Enfermagem: 20 anos de contribuição à ciência da enfermagem e saúde. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2012 [acesso 2025 Abr 07];21(1):11-2. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000100001>
4. Ravelli APX, Fernandes GCM, Barbosa SFF, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2009 [acesso 2025 Abr 07];18(3):506-12. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000300014>
5. Wang C, Shi Y, Lu H, Dong X, Hou L, Wang L, et al. Global nursing research activity from 2009 to 2020: A bibliometric analysis. Int J Nurs Pract [Internet]. 2022 [acesso 2025 Abr 07];28(5):e13063. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/ijn.13063>
6. Fu J, Jiang Z, Hong Y, Liu S, Kong D, Zhong Z, et al. Global scientific research on social participation of older people from 2000 to 2019: A bibliometric analysis. Int J Older People Nurs [Internet]. 2021 [acesso 2025 Abr 07];16(1):e12349. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/opn.12349>
7. Zhu R, Wang Y, Wu R, Meng X, Han S, Duan Z. Trends in high-impact papers in nursing research published from 2008 to 2018: A web of science-based bibliometric analysis. J Nurs Manag [Internet]. 2020 Jul [acesso 2025 Abr 07];28(5):1041-52. Disponível em: <http://doi.org/10.1111/jonm.13038>
8. Luz MP, Nascimento AL, Mendlowicz M, Appolinario JC, Figueira I. Jornal Brasileiro de Psiquiatria: um estudo bibliométrico dos artigos publicados de 1995 a 2004. J Bras Psiquiatr [Internet]. 2007 [acesso 2025 Abr 07];56(1):29-32. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0047-20852007000100008>
9. Jerez-Roig J, Guedes MBOG, Silva JMD, Lima KC. Análise da produção científica da Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia: uma revisão bibliométrica. Rev Brás Geriatr Gerontol [Internet]. 2014 Jul [acesso 2025 Abr 07];17(3):659-71. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2014.14116>
10. Machado FV, Rech CM, Pinto RS, Romão WM, Matias MMM, Freitas GC, et al. Participação em saúde nas Américas: mapeamento bibliométrico da produção, impacto, visibilidade e colaboração. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2023 [acesso 2025 Abr 07];28(2):487-500. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.11412022>

11. Estrada-Lorenzo JM, Martín-Arriscado Arroba C, López-López C. Bibliometric analysis of original articles of journal *Enfermería Intensiva* in the period 2001-2020. *Enferm Intensiva (Engl Ed)* [Internet]. 2023 [acesso 2025 Abr 07];34(2):100-8. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.enfie.2022.02.003>
12. Almeida ARLP, Oliveira FA, Marinho CLA, Leite AMC, Silva RS. Enfermagem em cuidados paliativos nas dissertações e teses no Brasil: um estudo bibliométrico. *REME* [Internet]. 2019 [acesso 2025 Abr 07];23:e-1188 Disponível em: <http://doi.org/10.5935/1415-2762.20190036>
13. Lucena PLC, Costa SFG, Batista JBV, Lucena CMF, Morais GSN, Costa BHS. Scientific production on workplace bullying and nursing: a bibliometric study. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2018 [acesso 2025 Abr 07];52:e03354. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/S1980-220X2017029103354>
14. Sousa Neto AR, Carvalho ARB, Silva MDF, Rêgo Neta MM, Sena IVO, Almeida RN, et al. Bibliometric analysis of global scientific production on COVID-19 and Vaccines. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2023 [acesso 2025 Abr 07];20(6):4796. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph20064796>
15. Costa ICP, Sampaio RS, Souza FAC, Dias TKC, Costa BHS, Chaves ECL. Scientific production in online journals about the new Coronavirus (COVID-19): bibliometric research. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2025 Abr 07];29:e20200235. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-T&C-2020-0235>
16. Marconato CM, Magnago TSBS, Severo EAA, Munhoz OL, Silva CRL. Análise da produção científica acerca da temática radio dermatite: estudo bibliométrico. *REMAS*. 2023;13:1-17.
17. Castilho FNF, Carvalho GP, Nascimento MHM, Ferreira IP. Scientific production on the mental health of transgender people in the scopus database: a bibliometrics study. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2024 [acesso 2025 Abr 07];29. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ce.v29i0.94179>
18. Prado MAR, Nogueira ECT. Da bibliometria à altmetria: primeiras aproximações. In: Grácio MCC, Matínez-ávila D, Oliveira EFT, Rosas FS, organizadores. *Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias* [Internet]. São Paulo, SP(BR): Cultura Acadêmica, 2020. p. 26-48.
19. Araújo CAA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Quest* [Internet]. 2006 [acesso 2024 Fev 01];12(1)11-32. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/emquestao/article/view/16>
20. Carregal FAS, Santos BM, Souza HP, Santos FBO, Peres MAA, Padilha MICS. Historicity of nursing graduate studies in Brazil: an analysis of the Sociology of the Professions. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [acesso 2025 Abr 07];74(6):e20190827. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0827>
21. Brown H. How impact factors changed medical publishing—and science. *BMJ* [Internet]. 2007 Mar [acesso 2025 Abr 07];334(7593):561-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.39142.454086.AD>
22. Zupic I, Čater T. Bibliometric methods in management and organization. *Organ Res Methods* [Internet]. 2015 [acesso 2025 Abr 07];18(3):429-72. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1094428114562629>
23. Aria M, Cuccurullo C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *J Informetr* [Internet]. 2017 [acesso 2025 Abr 07];11(4):959-75. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
24. Moreira PS da C, Guimarães AJR, Tsunoda DF. Qual ferramenta bibliométrica escolher? um estudo comparativo entre softwares. *p2p* [Internet]. 2020 [acesso 2024 Fev 15];6(2):140-58. Disponível em: <https://doi.org/10.21721/p2p.2020v6n2.p140-158>
25. Lorenzini E, Camerini FG, Trindade L de L, Morceli G, Caravaca-morera JA, Sousa CN, Magalhães BMB de S. Open science: trends in scientific publication. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2023 [acesso 2025 Abr 07];32:e2023E003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-E003en>

26. WEBOMETRICS. Ranking Web of Universities: Latin America [Internet]; 2025 [acesso 2025 Abr 07]; Disponível em: https://www.webometrics.info/en/Latin_America?sort=desc&order=World%20Rank
27. Pinto RM. Art-based research to abate racism/colorism and improve health. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2024 [acesso 2025 Abr 07];33:e2024E001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2024-E001en>
28. Santiago LC, Carantonio LFM. The production of knowledge in nursing in the BRIC countries: a bibliometric study. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 [acesso 2025 Abr 07];24(2):486-93. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072015001362014>
29. Parra-Gonzalez ME, Alcalá-Albert GJ. Bibliometric Analysis of Scientific Production on Nursing Research in the Web of Science. *Education Sciences* [Internet]. 2021 [cited 2025 Abr 07];11(9):455. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/educsci11090455>
30. Pires DEP, Padilha MI, Ramos FRS, Backes VMS, Bruggemann OM. UFSC Graduate Program in Nursing: 45 years of contributions to the internationalization of brazilian nursing. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2025 Abr 07];30:e2021A002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-T&C-2021-A002>
31. Avena MJ, Barbosa DA. Indicadores bibliométricos das Revistas de Enfermagem sob a ótica das bases indexadoras. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2017 [cited 2025 Abr 07];51:e03262. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2017014603262>
32. Sousa AFL, Marziale MHP, Cárnio EC, Ventura CAA, Santos SS, Mendes IAC. Trends in scientific editing and good research practices: what do researchers-nurses know? *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2022 [cited 2025 Abr 07];56:e20210393. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0393>
33. Cranley L, El-Masri M. The growing challenge of predatory publishing: a call for action. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2023 [cited 2025 Abr 07];32:e2023E004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-E004en>
34. Lefevre F, Lefevre AMC. Discurso do Sujeito Coletivo: Representações sociais e intervenções comunicativas. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2025 Abr 07];23(2):502-7. <https://doi.org/10.1590/0104-07072014000000014>
35. Menezes PL, Moraes MA. O Discurso do Sujeito Coletivo em publicações acadêmicas no Brasil: Análise Bibliométrica. *Encontros Bibli* [Internet]. 2024 [cited 2025 Abr 07];29:e97999. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2024.e97999>
36. Schiavon. Lista de pesquisadores com trabalhos altamente citados contém mais brasileiros em 2020. *Biblioteca Virtual em Saúde* [Internet]. 2021 [cited 2025 Abr 07]. Disponível em: <https://ses.sp.bvs.br/lista-de-pesquisadores-com-trabalhos-altamente-citados-contem-mais-brasileiros-em-2020/>
37. Lorenzini E, Banner D, Plamondon K, Oelke N. A call for knowledge translation in nursing research. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2025 Abr 07];28:e20190104. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0001-0004>
38. Lorenzini E; Schmidt CR. Tradução do Conhecimento para o avanço das práticas em saúde e enfermagem. *Rev Enferm UFSM* [Internet]. 2023 [cited 2025 Abr 07];13:e1. <https://doi.org/10.5902/2179769286262>
39. Garcia AKA, Conchon MF, Pierotti I, Fonseca LF. Process of implementing thirst management in surgical burned patients, based on knowledge translation. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2023 [cited 2025 Abr 07];32:e20220032. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2022-0032en>
40. Revista Texto & Contexto Enfermagem. Blog [Internet]. Florianópolis, SC(BR): UFSC; 2025 [cited 07 Abr 2025]. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textoecontexto/blog>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído da Relatório das atividades de estágio de Pós-Doutorado em Enfermagem apresentado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, em 2024.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Silva DC, Silva MB, Lorenzini E.

Coleta de dados: Silva DC.

Análise e interpretação dos dados: Silva DC, Lorenzini E.

Discussão dos resultados: Silva DC, Silva MB, Lorenzini E.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Silva DC, Silva MB, Lorenzini E.

Revisão e aprovação final da versão final: Silva DC, Silva MB, Lorenzini E.

FINANCIAMENTO

Esse artigo é resultado de um projeto que obteve apoio por meio do edital de chamada pública FAPESC n.º 21/2022 – Programa de apoio e incentivo à consolidação de periódicos científicos.

CONFLITO DE INTERESSES

A autora Elisiane Lorenzini é editora da Texto & Contexto Enfermagem, mas não participou de nenhuma das etapas de avaliação e aprovação do artigo.

EDITORES

Editores Associados: Gilciane Morceli.

Editor-chefe: Elisiane Lorenzini.

HISTÓRICO

Recebido: 12 de dezembro de 2024.

Aprovado: 17 de abril de 2025.

AUTOR CORRESPONDENTE

Marinalda Boneli da Silva.

enf.marinalda@gmail.com

DISPONIBILIDADE DE DADOS

O conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo não está disponível publicamente.

